

TERMO DE REFERÊNCIA

TDR-GEF-IIS-001/2020

CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAL PARA DESENVOLVIMENTO DE MECANISMOS DE INCENTIVO ECONÔMICO E ESTRATÉGIAS PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NO ÂMBITO DO “PROJETO GEF ÁREAS PRIVADAS – CONSERVANDO BIODIVERSIDADE E PAISAGENS RURAIS”

1. Contextualização

1.1. O “Projeto GEF Áreas Privadas – Concretização do potencial de conservação da biodiversidade em áreas privadas no Brasil”, financiado pelo *Global Environment Facility* (GEF), por meio do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (ONU Meio Ambiente), e executado pelo Instituto Internacional para Sustentabilidade (IIS)¹, sob coordenação do Ministério do Meio Ambiente (MMA), tem como objetivo principal ampliar o manejo sustentável da paisagem e contribuir para a conservação da biodiversidade e a provisão dos serviços ecossistêmicos em áreas privadas no Brasil.

1.2. O Projeto abrange três componentes que estão interrelacionados. O Componente 1 tem como principal objetivo o desenvolvimento de atividades, em duas áreas-piloto (uma na Mata Atlântica e outra no Cerrado), que têm como foco reduzir o grau de fragmentação nas paisagens produtivas, aumentar a disponibilidade de habitat para espécies ameaçadas de extinção e desenvolver esquemas de incentivo para a conservação. O Componente 2 buscará estabelecer um acordo com empresas do setor de árvores plantadas para melhorar a conservação da biodiversidade e a recuperação da vegetação nativa em suas áreas. E, por fim, o Componente 3 tem como foco principal melhorar as capacidades públicas para planejar e implementar políticas de conservação em áreas privadas, incorporando o valor de conservação em políticas e ferramentas públicas.

2. Justificativa

2.1. Em 2010, a Convenção sobre a Diversidade Biológica estabeleceu 20 Metas de Aichi para a Biodiversidade, cujo alcance depende de ações que vão além do estabelecimento de Unidades de Conservação e Terras Indígenas. No Brasil, aproximadamente 53% dos remanescentes de vegetação nativa ocorrem em áreas privadas e há carência de instrumentos que apoiem programas efetivos de conservação de biodiversidade nessas áreas. Nesse sentido, o país possui o potencial de liderar iniciativas de conservação e uso sustentável da biodiversidade em áreas privadas, que podem atuar como outras medidas efetivas de conservação baseadas em área, contribuindo com o alcance das Metas de Aichi.

2.2. Para garantir que a conservação em áreas privadas seja efetiva, é importante reduzir ameaças como a degradação da vegetação nativa, causada pelo desenvolvimento de práticas agropecuárias convencionais ou pelo manejo insustentável da vegetação nativa. Tais práticas insustentáveis ainda são muito utilizadas por diversos fatores, como a presença de incentivos econômicos perversos ou

¹ O Instituto Internacional para Sustentabilidade (IIS), associação civil sem fins lucrativos fundada em 2009, está baseado no Rio de Janeiro e atua como um *think tank* na produção de conhecimento relacionado à sustentabilidade no uso da terra em níveis local, nacional e global. Nos últimos anos, o IIS vem desenvolvendo pesquisa científica de alto impacto e estudos estratégicos de apoio a políticas públicas junto ao Ministério do Meio Ambiente (MMA), secretarias regionais de meio ambiente e outros parceiros, conciliando conservação da biodiversidade, restauração de ecossistemas naturais e seus serviços ambientais, e desenvolvimento social e econômico.

pela ausência de incentivos econômicos para o desenvolvimento de práticas sustentáveis. Os incentivos perversos estão relacionados ao tipo de critério de aceite das linhas de crédito agrícola: em muitos casos, são levados em conta fatores produtivos, mas não fatores socioambientais. Por exemplo, a análise de risco e viabilidade considera apenas o fluxo de caixa e patrimônio da propriedade e não leva em conta a conformidade com a legislação ambiental e as externalidades positivas e negativas associadas às atividades, como alteração do grau de resiliência, e impacto nos serviços ecossistêmicos.

2.3. Existem muitos programas que incentivam o agronegócio, como linhas de crédito rural e redução de impostos. Dessa forma, há uma concorrência entre a agricultura convencional e a sustentável. Dentre as linhas de crédito que suportam técnicas agrícolas sustentáveis e recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reservas Legais (RLs) destacam-se o Programa ABC², o ABC Ambiental³, e o Pronaf⁴. No entanto, tais programas têm baixa demanda, já que os proprietários consideram que a recuperação de APPs e RLs não só não gera retorno financeiro direto como também reduz a área já utilizada para agricultura ou gado. Além disso, algumas dessas linhas são de difícil acesso ou possuem altas taxas de juros, tornando-se um risco aos produtores.

2.4. Apesar de haver diversos tipos de mecanismos de incentivos econômicos, muitos ainda apresentam problemas estruturais que dificultam sua implementação ou adesão. Um exemplo é o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços Ecológico (ICMS-Ecológico), que visa compensar e premiar os municípios que mantêm em seus territórios Unidades de Conservação e/ ou práticas ambientais consideradas adequadas pela legislação ambiental. No entanto, ainda há uma grande lacuna de sensibilização dos tomadores de decisão (prefeitos, governadores, assembleias legislativas) para garantir que a recompensa recebida pelos municípios por essas ações seja orientada para novas atividades de conservação. Outro exemplo de mecanismo de incentivo são os programas de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA), em que o provedor de serviços ambientais recebe incentivos econômicos diretos ou indiretos de quem se beneficia desses serviços. Porém, muitos dos programas de PSA implementados no Brasil não cobrem os custos de oportunidade dos agricultores, o que muitas vezes leva a baixa adesão ou a desistências.

2.5. Os incentivos perversos e a carência de incentivos econômicos para a conservação são problemas de particular importância nas duas áreas-piloto nas quais o projeto atuará: a Área de Proteção Ambiental (APA) da Bacia do Rio São João/Mico Leão Dourado (APA de São João) e a APA de Pouso Alto. A primeira, localizada na planície costeira do Estado do Rio de Janeiro, abriga várias espécies ameaçadas de extinção e tem 30% de seu território formado por pastagens degradadas; a segunda se localiza no Cerrado, no nordeste do estado de Goiás, e visa promover o desenvolvimento sustentável e a preservação da fauna e da flora.

2.6. De forma geral, para a APA da Bacia do Rio São João, o projeto visa permitir a conservação ou recuperação da floresta através do planejamento e manejo integrado de paisagens em propriedades rurais que ainda não estão em conformidade com a Lei de Proteção da Vegetação Nativa (LPVN) e através da melhoria de esquemas de incentivo na região. Para isso, nesta região, estão previstas as seguintes etapas: o planejamento de paisagem; formação de proprietários rurais e agentes de extensão sobre o manejo integrado florestal e da paisagem e recuperação florestal; o estabelecimento de Unidades Demonstrativas; o desenvolvimento de planos de negócio; e a facilitação do acesso às linhas de crédito e incentivos à recuperação florestal.

² <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sustentabilidade/plano-abc/plano-abc-agricultura-de-baixa-emissao-de-carbono>

³ <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/produto/programa-abc>

⁴ <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/produto/pronaf>

2.7. As atividades a serem desenvolvidas na APA de Pouso Alto visam apoiar a implementação de ações-chave com vistas à conservação ambiental e ao desenvolvimento sustentável da APA. Os principais passos serão o planejamento da paisagem; o desenvolvimento de cadeias produtivas para o extrativismo sustentável; o fortalecimento e a ampliação da atividade de ecoturismo e o desenvolvimento ou aprimoramento de pacotes de incentivos para ações que promovam a conservação da biodiversidade e a provisão de serviços ecossistêmicos.

2.8. Além disso, outras atividades esperadas, que apresentam interface com o Componente 3, são: análise socioeconômica para os biomas Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga, Pampa e Pantanal para compor as bases de dados espaciais que serão entregues sobre o valor de conservação de áreas privadas para cada bioma.

2.9. De forma geral, o profissional contratado no âmbito deste Termo de Referência terá uma atuação transversal aos três componentes do Projeto e, para isso, precisará acompanhar as estratégias e atividades a serem desenvolvidas no âmbito desses três componentes. Ainda que suas atividades sejam focadas no componente 1 do Projeto, especialmente no desenvolvimento e disseminação de esquemas de incentivos e planos de negócios para as áreas-piloto do projeto, como forma de reduzir o grau de fragmentação nas paisagens produtivas e aumentar a disponibilidade de habitat para espécies ameaçadas de extinção. O profissional também irá apoiar diretamente atividades dos componentes 2 e 3. O componente 2 busca estabelecer um acordo com empresas do setor de árvores plantadas para melhorar a conservação da biodiversidade e a recuperação da vegetação nativa em suas áreas, e o componente 3 tem como foco principal melhorar as capacidades públicas para planejar e implementar políticas de conservação em áreas privadas, incorporando o valor de conservação em políticas e ferramentas públicas.

2.10. O profissional terá, assim, atividades que abrangem os diferentes temas de cada componente, incluído o desenvolvimento de instrumentos e mecanismos de financiamento/incentivos, o desenvolvimento de plano de negócios ambientais, a estruturação e implementação de cursos de capacitação sobre mecanismos de financiamento/incentivos e planos de negócios, o desenvolvimento de análises econômicas de cadeias produtivas, o desenvolvimento dos conceitos e a identificação, priorização e formulações matemáticas de variáveis socioeconômicas a serem consideradas na: (i) identificação de áreas de alto valor de conservação em propriedades manejadas por empresas do setor florestal; (ii) na priorização multicritérios de áreas para restauração, considerando as áreas privadas de empresas do setor florestal, e (iii) na identificação do valor de conservação de áreas privadas para cinco biomas (Mata Atlântica, Cerrado, Pantanal, Pampa e Caatinga), a interpretação e a análise dos modelos gerados pela modelagem de identificação de áreas de alto valor de conservação e de priorização de áreas para restauração, entre outras atividades que demandem uma abordagem econômica.

3. Objetivo:

3.1. Contratação de profissional (pessoa jurídica) especializado em economia ambiental para apoiar a implementação de atividades (descritas no item 5) previstas nos pilotos da APA da Bacia do Rio São João / Mico-Leão-Dourado e da APA de Pouso Alto (componente 1 do Projeto) e a coleta e análise de dados socioeconômicos que irão subsidiar a modelagem espacial de áreas de alto valor de conservação e a priorização espacial de restauração multicritério para áreas privadas (componentes 2 e 3 do Projeto).

4. Período de contratação:

- 4.1. A vigência será de 900 dias a partir da data de assinatura do contrato.

5. Principais atividades a serem desenvolvidas:

Para obtenção do objetivo descrito no item 3 deste Termo de Referência - TDR, estão previstas as seguintes atividades:

5.1. *Desenvolver plano de trabalho detalhando a descrição e o cronograma das atividades a serem realizadas conforme as demais atividades e produtos constantes nos tópicos 5 e 6 do presente documento.*

5.1.1. Participar de reuniões com a equipe do Projeto para alinhamento do escopo, prazos das atividades e produtos previstos nesse Termo de Referência;

5.1.2. Elaboração de um plano de trabalho detalhando a descrição e o cronograma das atividades a serem realizadas e o conteúdo básico dos produtos a serem entregues.

5.2. *Desenvolver diretrizes para aumentar o acesso ao financiamento para a recuperação da vegetação nativa, manejo sustentável florestal (MSF) e manejo sustentável da paisagem (MSP) para a APA da Bacia do Rio São João / Mico-Leão-Dourado;*

5.2.1. Coletar e analisar dados sobre as percepções, motivações e sugestões dos proprietários de terras, extrativistas e outros atores-chave da APA da Bacia do Rio São João / Mico-Leão-Dourado em relação às demandas prioritárias (focos de atuação) de esquemas de incentivos e à tomada de decisão dos mesmos na adesão em programas de incentivos para cumprimento da Lei de Proteção da Vegetação Nativa (LPVN).

5.2.1.1. Levantar e analisar dados secundários socioeconômicos da APA da Bacia do Rio São João / Mico-Leão-Dourado, junto à equipe do projeto;

5.2.1.2. Apoiar a coleta e análise de dados socioeconômicos em campo da APA da Bacia do Rio São João / Mico-Leão-Dourado, junto à equipe do projeto;

5.2.1.3. Apoiar a equipe do projeto no desenvolvimento de questionários para coletar informações relacionadas às percepções, motivações e sugestões de proprietários rurais, extrativistas e outros atores-chave da APA da Bacia do Rio São João / Mico-Leão-Dourado sobre a demanda por esquemas de incentivos existentes e potenciais e sobre a tomada de decisão em aderir a estes;

5.2.1.4. Apoiar o desenvolvimento e elaboração de dinâmicas, como grupos focais, jogos econômicos⁵, entre outros, junto à equipe do projeto;

5.2.2. Identificar os alvos de financiamento/incentivos para as diferentes cadeias da restauração, manejo sustentável florestal e da paisagem e para os diferentes tipos de proprietários e outros atores-chave no contexto da APA da Bacia do Rio São João / Mico-Leão-Dourado;

a. Os alvos de financiamento/incentivo são o escopo no qual o financiamento/incentivo terá impacto. Ou seja, são as ações, comportamentos ou demandas que precisam ser

⁵ Também conhecidos como experimentos econômicos, os jogos econômicos são experimentos, que podem variar em metodologia e complexidade, voltados a reproduzir e avaliar importantes aspectos da tomada de decisão e/ou as interações sociais, incluindo variáveis como a cooperação, co-dependência, rede de poderes, acesso à informação, julgamentos sobre justiça ou equidade, competitividade, aversão a desigualdade, altruísmo, etc.

incentivados/financiados para promover e potencializar os impactos socioambientais das cadeias da restauração e do manejo sustentável florestal e da paisagem.

5.2.3. Mapear instrumentos e mecanismos de financiamento/incentivos existentes e potenciais;

5.2.4. Avaliar as percepções, motivações e sugestões de proprietários de terras, extrativistas e outros atores-chave da APA da Bacia do Rio São João / Mico-Leão-Dourado, em relação à tomada de decisão destes na adesão em programas de esquemas de incentivos para o cumprimento da LPVN, junto à equipe do projeto e por meio de entrevistas;

5.2.5. Mapear instituições financeiras e não financeiras que fornecem financiamento e potenciais investimentos para a recuperação da vegetação nativa, manejo sustentável florestal e da paisagem que possam atuar na da APA da Bacia do Rio São João / Mico-Leão-Dourado;

5.2.6. Desenvolver uma matriz com a caracterização dos instrumentos e mecanismos de financiamento/incentivos identificados para os diferentes alvos de financiamento/incentivo, de acordo com critérios definidos junto à equipe do projeto (ex.: cadeias-alvo, tipo de proprietário, escala, potencial de impacto na área de implementação do projeto, potenciais obstáculos/limitações, entre outros) no contexto da APA da Bacia do Rio São João / Mico-Leão-Dourado;

5.2.7. Realizar uma priorização preliminar dos incentivos (critérios mínimos e simplificados a serem definidos com a equipe do Projeto) com base nas matrizes desenvolvidas anteriormente;

5.2.8. Desenvolver uma análise de viabilidade (análises políticas e institucionais, de custo-benefício, de riscos e de outros critérios relevantes) dos instrumentos e mecanismos de financiamento/incentivos selecionados em uma primeira triagem;

5.2.9. Priorizar três instrumentos e/ou mecanismos de financiamento/incentivos com base nas análises realizadas;

5.2.10. Validar os resultados com diferentes atores-chave;

5.2.11. Desenvolver a proposta de instrumentos e mecanismos de financiamento/incentivos (conceito técnico e estratégia de implementação) para a APA da Bacia do Rio São João / Mico-Leão-Dourado:

5.2.11.1. Identificar os obstáculos e as oportunidades existentes para a implementação dos instrumentos e mecanismos de financiamento/incentivos e possíveis

5.2.11.2. Desenvolver soluções para o acesso ao financiamento (instrumentos e mecanismos de financiamento/incentivos) para o manejo sustentável da paisagem e para a recuperação da vegetação nativa;

5.2.11.3. Elaborar a estratégia de implementação dos instrumentos e mecanismos de financiamento/incentivos priorizados;

5.2.11.4. Elaborar diretrizes para facilitar o acesso aos instrumentos e mecanismos de financiamento/incentivos para o manejo sustentável da paisagem e para a recuperação da vegetação nativa pelos proprietários de terras;

5.2.11.5. Apoiar a disseminação das diretrizes desenvolvidas na região.

5.3. *Desenvolver planos de negócios adaptados a diferentes métodos de recuperação da vegetação nativa e manejo sustentável florestal e da paisagem para a região do piloto da APA da Bacia do Rio São João / Mico-Leão-Dourado.*

5.3.1. Identificar os possíveis alvos de atuação (cadeia produtiva x métodos de restauração) para os planos de negócios;

5.3.2. Realizar visita de campo para compreender os arranjos produtivos locais e o contexto da restauração na região e identificar proprietários rurais interessados na implementação dos planos de negócios em suas propriedades na região do piloto da APA da Bacia do Rio São João / Mico-Leão-Dourado;

5.3.3. Definir os critérios e priorizar os alvos de atuação para os planos de negócios, junto à equipe do Projeto e outros atores-chave;

5.3.4. Validar os alvos de atuação definidos para os planos de negócios com atores-chave;

5.3.5. Analisar modelos de planos de negócio existentes, que tenham como foco diferentes métodos de recuperação da vegetação nativa e manejo sustentável florestal e da paisagem;

5.3.6. Definir estratégia e modelos para o desenvolvimento dos planos de negócios;

5.3.7. Desenvolver planos de negócios adaptados aos diferentes métodos de recuperação de vegetação nativa e manejo sustentável florestal e da paisagem para a região do piloto da APA da Bacia do Rio São João / Mico-leão-dourado;

5.3.7.1. O plano de negócios deve incluir, no mínimo, a análise de mercado e da legislação relacionada, a análise de viabilidade financeira (fluxo de caixa) e a análise de sensibilidade do fluxo de caixa para diferentes cenários.

5.3.8. Desenvolver análise de sensibilidade dos resultados considerando diferentes cenários (preço, produtividade, taxa de juros, juros do crédito, incentivos, etc.);

5.3.9. Apoiar a divulgação dos planos de negócio na região e participar da capacitação de proprietários rurais da região interessados na implementação dos planos de negócio elaborados.

5.4. *Desenvolver conteúdo para curso para proprietários rurais, agentes de extensão e outros atores interessados que atuam na região do piloto da APA da Bacia do Rio São João / Mico-Leão-Dourado.*

5.4.1. Identificar as principais lacunas de competências sobre os tópicos a serem abordados através das informações coletadas e através de entrevistas (e outras formas/dinâmicas de comunicação e de coleta de informações);

5.4.2. Analisar dados e informações coletadas previamente e/ou por meio do desenvolvimento e aplicação de questionários, entrevistas ou outros modelos de coleta de informação junto aos proprietários rurais sobre os aspectos financeiros e econômicos, para implementação de técnicas de manejo sustentável florestal e da paisagem e recuperação de vegetação nativa em propriedades rurais;

5.4.3. Desenvolver o conteúdo do curso, com foco em aspectos financeiros e econômicos, para a implementação de manejo sustentável florestal e da paisagem e recuperação de vegetação nativa na região, considerando:

- a. Objetivo: (i) aprimorar e incentivar a tomada de decisão sobre a adoção de diferentes métodos de restauração florestal e (ii) melhorar a compreensão e a capacidade de acesso dos atores locais às diferentes possibilidades de incentivos econômicos e financeiros.

- b. Conteúdo: deverá incluir, minimamente, os planos de negócios (o que são, para que servem, resultados econômicos e financeiros dos diferentes métodos de restauração) e os esquemas de incentivos (o que são, quais são suas tipologias, como podem atuar, análise resumida das possibilidades e formas de acesso dos esquemas mais factíveis para o contexto local, detalhamento dos incentivos priorizados e estratégia de implementação);
 - c. Público-alvo: deve compreender os beneficiários dos planos de negócios e incentivos (ex: proprietários rurais) e também aqueles que, direta ou indiretamente, impactam na adesão aos planos de negócios e esquemas de incentivos (ex. agentes de extensão e outros atores locais);
 - d. Metodologia, material e dinâmica dos cursos: conforme os conteúdos priorizados e o público-alvo;
 - e. Duração: a proposta de duração do curso é de 2 a 4 dias. No entanto, essa duração poderá variar conforme o conteúdo, metodologia/dinâmica, públicos alvo (módulos diferentes para diferentes públicos) e logística adotadas.
- 5.4.4. Apoiar o desenvolvimento do material a ser usado no curso;
- 5.4.5. Participar da implementação do curso, incluindo ministrar aulas e/ou liderar diferentes dinâmicas com foco no conteúdo que foi desenvolvido no âmbito desta consultoria;
- 5.5. *Desenvolver análises econômicas, apoiar o mapeamento e a análise de instrumentos e mecanismos de financiamento/incentivos voltados ao fortalecimento do extrativismo sustentável e ao desenvolvimento do ecoturismo na APA de Pouso Alto.*
- 5.5.1. Apoiar o mapeamento e a análise de instrumentos e mecanismos de financiamento/incentivos associados à cadeia de extrativismo sustentável, conforme demandas de financiamento/incentivo identificadas durante o desenvolvimento das atividades relacionadas ao fortalecimento do extrativismo sustentável na APA Pouso Alto, pela equipe do Projeto;
- 5.5.2. Desenvolver análises econômicas para a cadeia de extrativismo sustentável, conforme necessidades identificadas pela equipe do Projeto durante o desenvolvimento das atividades relacionadas ao fortalecimento do extrativismo sustentável na APA Pouso Alto;
- a. O modelo de análise dependerá das necessidades identificadas para a cadeia do extrativismo sustentável, podendo ser análise de viabilidade, estudos de mercado, planos de negócios e/ou outros.
- 5.5.3. Apoiar o mapeamento e análise de instrumentos e mecanismos de financiamento/incentivos associados a cadeia de ecoturismo, conforme demandas de financiamento/incentivo identificadas durante o desenvolvimento das atividades relacionadas ao desenvolvimento do ecoturismo, por meio da implementação da Trilha de longo curso *Caminho Veadeiros*, com foco na conservação em áreas privadas na APA Pouso Alto, pela equipe do Projeto;
- 5.5.4. Desenvolver análises econômicas para a cadeia de ecoturismo, conforme necessidades identificadas durante o desenvolvimento das atividades relacionadas ao desenvolvimento do ecoturismo, por meio da implementação da Trilha de longo curso *Caminho Veadeiros*, com foco na conservação em áreas privadas na APA Pouso Alto, pela equipe do Projeto;
- a. O modelo de análise dependerá das necessidades identificadas para a cadeia do extrativismo sustentável, podendo ser análise de viabilidade, estudos de mercado, planos de negócios e/ou outros).

5.6. *Apoiar o desenvolvimento do conceito e da base de dados espaciais para identificação de áreas de alto valor de conservação em propriedades manejadas por empresas do setor florestal.*

5.6.1. Contribuir e apoiar o desenvolvimento dos conceitos e identificação, priorização e formulações matemáticas das variáveis socioeconômicas a serem consideradas na identificação de áreas de alto valor de conservação em propriedades manejadas por empresas do setor florestal, através da participação em *workshops* que serão desenvolvidos no âmbito do projeto;

5.6.2. Sugerir e analisar variáveis socioeconômicas, identificar suas respectivas bases de dados e colaborar nas formulações matemáticas que subsidiem a modelagem para a identificação de áreas de alto valor de conservação em propriedades manejadas por empresas do setor florestal;

5.6.3. Apoiar a interpretação e a análise dos modelos gerados pela modelagem para a identificação de áreas de alto valor de conservação em propriedades manejadas por empresas do setor florestal, com foco no viés socioeconômico.

5.7. *Apoiar o desenvolvimento do conceito e da base de dados espaciais para priorização multicritério de áreas para restauração, considerando as áreas privadas de empresas do setor florestal.*

5.7.1. Participar dos *workshops* para identificação de áreas de alto valor de conservação em propriedades manejadas por empresas do setor florestal, desenvolvidos no âmbito do projeto, para contribuir no desenvolvimento dos conceitos e identificação, priorização e formulações matemáticas das variáveis socioeconômicas a serem consideradas no processo de priorização;

- a. Estão previstos: 01 (um) *workshop* presencial para definição do método (duração de 3 dias no Rio de Janeiro), e que também será usado para a atividade 5.8.1; e 01 (um) *workshop* para definição de critérios específicos para as áreas das empresas do setor florestal (duração de 1 dia no Rio de Janeiro ou São Paulo). No caso deste segundo *workshop* acontecer em São Paulo, a participação do consultor contratado será remota.

5.7.2. Sugerir, identificar, analisar variáveis socioeconômicas, identificar suas respectivas bases de dados e colaborar nas formulações matemáticas que subsidiem a modelagem para priorização de restauração multicritério para áreas privadas de empresas do setor florestal;

5.7.3. Apoiar a interpretação e análise dos modelos gerados pela modelagem de priorização de restauração multicritério para áreas privadas de empresas do setor florestal, com foco no viés socioeconômico.

5.8. *Apoiar o desenvolvimento do conceito e da base de dados espaciais sobre o valor de conservação de áreas privadas para cinco biomas (Mata Atlântica, Cerrado, Pantanal, Pampa e Caatinga).*

5.8.1. Participar dos *workshops* sobre o valor de conservação de áreas privadas para cinco biomas (Mata Atlântica, Cerrado, Pantanal, Pampa e Caatinga), desenvolvidos no âmbito do projeto, que tenham viés econômico, para contribuir no desenvolvimento dos conceitos e identificação, priorização e formulações matemáticas das variáveis socioeconômicas a serem consideradas na identificação do valor dessas áreas;

- a. Estão previstos: 01 (um) *workshop* para definição do método (o mesmo da atividade 5.7.1); e 05 (cinco) *workshops* para definição de critérios específicos para os biomas selecionados. O consultor contratado deverá participar de forma remota dos

workshops para definição de critérios e sua participação não deverá exceder mais que 8 horas em cada um deles.

5.8.2. Sugerir, identificar, analisar variáveis socioeconômicas, identificar suas respectivas bases de dados e colaborar nas formulações matemáticas que subsidiem a modelagem do valor de conservação de áreas privadas para os cinco biomas;

5.8.3. Apoiar na interpretação e análise dos modelos gerados pela modelagem do valor de conservação de áreas privadas para os cinco biomas, com foco no viés socioeconômico.

5.9. *Participar e apoiar os workshops/oficinas desenvolvidos no âmbito de outras atividades do projeto e que demandem suporte pontual de um perfil econômico.*

6. Produtos esperados e cronograma:

6.1. A Tabela 1 contém os produtos esperados para esta consultoria, elaborados a partir das atividades previstas no Projeto (descritas no item 5), o cronograma de entrega de cada produto, após a assinatura do contrato, e a porcentagem das parcelas de pagamento para cada produto.

6.1.1. Os produtos estão listados de acordo com os respectivos prazos de entrega. Cada produto está relacionado a um dos três componentes do Projeto, conforme descritos anteriormente. Ao lado de cada produto listado abaixo está uma indicação do componente do projeto, ao qual ele se relaciona, e da atividade (conforme item 5 deste TDR).

Tabela 1. Descrição, previsão de entrega e porcentagem de pagamento dos produtos.

Produtos	Atividades relacionadas	Prazo para entrega (a contar a partir da data da assinatura do contrato)	% de pagamento
Produto 1 - Plano de Trabalho detalhando a descrição e o cronograma das atividades a serem realizadas conforme Item 5	5.1	Até 30 dias	5%
Produto 2 – Lista de variáveis e bases de dados socioeconômicos para identificação de áreas de alto valor de conservação em áreas privadas e propriedades manejadas pelas empresas do setor florestal – componente 2	5.6	Até 90 dias	2%
Produto 3 – Lista de variáveis e bases de dados socioeconômicos para identificação de áreas de alto valor de conservação em áreas privadas e propriedades manejadas pelas empresas do setor florestal – componente 2	5.7	Até 90 dias	2%
Produto 4 – Lista de variáveis e bases de dados socioeconômicos para identificação sobre o valor de conservação de áreas privadas para cinco biomas (Mata Atlântica, Cerrado, Pantanal, Pampa e Caatinga) – componentes 3	5.8	Até 90 dias	2%

Produto 5 – Definição e priorização dos alvos de atuação para os planos de negócios - componente 1	5.3.1 até 5.3.4	Até 120 dias	3%
Produto 6 – Estruturas do(s) plano(s) de negócios com foco em diferentes métodos de recuperação da vegetação nativa e manejo sustentável - componente 1	5.3.5 e 5.3.6	Até 180 dias	4%
Produto 7 - Matriz de alvos (demandas por financiamento/incentivos) para as diferentes cadeias da restauração, manejo sustentável florestal e da paisagem para os diferentes tipos de proprietários para a APA da Bacia do Rio São João / Mico-Leão-Dourado - componente 1	5.2.1 e 5.2.2	Até 210 dias	3%
Produto 8 – Relatório de mapeamento e análise de instrumentos e mecanismos de financiamento/incentivos associados a cadeia de extrativismo sustentável para a APA de Pouso Alto (conforme demandas de financiamento/incentivo identificadas no desenvolvimento das atividades relacionadas ao resultado 1.2 do Projeto) – Componente 1	5.5.1	Até 240 dias	4%
Produto 9 – Matriz dos instrumentos e mecanismos de financiamento/incentivos identificados associada aos alvos para diferentes cadeias e tipos de proprietários para a APA da Bacia do Rio São João / Mico-Leão-Dourado - componente 1	5.2.3 até 5.2.6	Até 270 dias	3%
Produto 10 – Relatório de mapeamento e análise de instrumentos e mecanismos de financiamento/incentivos associados a cadeia do ecoturismo para a APA de Pouso Alto (conforme demandas de financiamento/incentivo identificadas no desenvolvimento das atividades relacionadas ao resultado 1.2 do Projeto) – Componente 1	5.5.3	Até 330 dias	6%
Produto 11 – Planos de negócios (incluindo, no mínimo, a análise de mercado e da legislação relacionada, a análise de viabilidade financeira - fluxo de caixa - e análise de sensibilidade do fluxo de caixa para diferentes cenários) com foco em diferentes métodos de recuperação da vegetação nativa e manejo sustentável para a APA da Bacia do Rio São João - componente 1	5.3.7 e 5.3.8	Até 390 dias	6%
Produto 12 – Análises econômicas para a cadeia de extrativismo sustentável para a APA de Pouso Alto, conforme necessidades identificadas no desenvolvimento das	5.5.2	Até 420 dias	4%

atividades relacionadas ao resultado 1.2 do Projeto (o modelo de análise dependerá das necessidades identificadas para a cadeia do extrativismo sustentável, podendo ser análise de viabilidade, estudos de mercado, planos de negócios e/ou outros) – Componente 1			
Produto 13 – Análise de viabilidade (análises políticas e institucionais, de custo-benefício, de riscos e de outros critérios relevantes) dos instrumentos e mecanismos de financiamento/incentivos escolhidos na priorização para a APA da Bacia do Rio São João / Mico-Leão-Dourado - componente 1	5.2.7 e 5.2.8	Até 450 dias	4%
Produto 14 – Priorização de 3 instrumentos e/ou mecanismos de financiamento/incentivos com base nas análises realizadas para a APA da Bacia do Rio São João / Mico-Leão-Dourado - componente 1	5.2.9 e 5.2.10	Até 480 dias	4%
Produto 15 – Estrutura programática e conteúdo do módulo do programa de capacitação de agentes de extensão (e outros interessados) sobre aspectos econômicos para a implementação de manejo sustentável florestal e da paisagem e recuperação da vegetação nativa e sobre a implementação de planos de negócios desenvolvidos para a APA da Bacia do Rio São João / Mico-Leão-Dourado - componente 1	5.3.9; 5.4.1 até 5.4.3	Até 540 dias	6%
Produto 16 – Análises econômicas para a cadeia do ecoturismo para a APA de Pouso Alto, conforme necessidades identificadas no desenvolvimento das atividades relacionadas ao resultado 1.2 do Projeto (o modelo de análise dependerá das necessidades identificadas para a cadeia do extrativismo sustentável, podendo ser análise de viabilidade, estudos de mercado, planos de negócios e/ou outros) – Componente 1	5.5.6	Até 660 dias	15%
Produto 17 – Desenvolvimento do primeiro instrumento e/ou mecanismo de financiamento/incentivos e suas diretrizes de implementação com base nas análises realizadas para a APA da Bacia do Rio São João / Mico-Leão-Dourado - componente 1	5.2.11	Até 690 dias	3%
Produto 18 – Material, metodologia (dinâmicas, etc.), de acordo com o público-alvo, do módulo para curso para proprietários, agentes de extensão e outros	5.4.4	Até 690 dias	3%

interessados sobre aspectos econômicos para a implementação de manejo sustentável florestal e da paisagem e recuperação da vegetação nativa e sobre a implementação de planos de negócios desenvolvidos para a APA da Bacia do Rio São João / Mico-Leão-Dourado - componente 1			
Produto 19 – Desenvolvimento do segundo instrumento e/ou mecanismo de financiamento/incentivos e suas diretrizes de implementação com base nas análises realizadas para a APA da Bacia do Rio São João / Mico-Leão-Dourado - componente 1	5.2.11	Até 720 dias	5%
Produto 20 – Relatório da capacitação dos proprietários rurais, extensionistas e outros interessados sobre aspectos econômicos para a implementação de manejo sustentável florestal e da paisagem e recuperação da vegetação nativa e sobre a implementação de planos de negócios desenvolvidos para a APA da Bacia do Rio São João / Mico-Leão-Dourado - componente 1	5.4.5	Até 750 dias	5%
Produto 21 – Desenvolvimento do terceiro instrumento e/ou mecanismo de financiamento/incentivos e suas diretrizes de implementação com base nas análises realizadas para a APA da Bacia do Rio São João / Mico-Leão-Dourado - componente 1	5.2.11	Até 810 dias	6%
Produto 22 - Relatório sobre a disseminação das diretrizes para acesso aos pacotes de incentivo - componente 1	5.2.11.3	Até 870 dias	5%

6.1. O contrato terá duração de 930 dias e será celebrado entre a pessoa jurídica contratada e o Instituto Internacional para Sustentabilidade, com recursos do Projeto GEF Áreas Privadas. Qualquer alteração de escopo deve passar pela anuência do IIS, enquanto contratante, e do MMA, equipe de acompanhamento e supervisão do contrato.

6.2. Forma de apresentação dos produtos:

- 6.2.1. Todos os produtos serão entregues ao responsável técnico designado pelo IIS, em versão preliminar, nos prazos estipulados neste Termo de Referência e, depois de analisados e aprovados pelo IIS e MMA, deverão ser reapresentados em versão final, como condição para efetivação dos pagamentos;
- 6.2.2. Todos os produtos deverão ser entregues em formato digital (.doc, .pdf e .xls) e escritos em português;
- 6.2.3. O IIS e o MMA atestarão a conformidade da execução dos produtos em relação às condições estabelecidas neste Termo de Referência e concluirão pela aprovação, pela correção ou pela reprovação dos documentos;
- 6.2.4. Solicitada a correção de um produto, o contratado deverá entregar sua versão corrigida em até 15 (quinze) dias a partir da data da solicitação;

- 6.2.5. Qualquer alteração na data de entrega dos produtos dependerá de acordo entre as partes;
- 6.2.6. O atraso na entrega e/ou a não aprovação dos produtos, em suas versões preliminares e finais, poderão acarretar o atraso dos pagamentos ou até mesmo a rescisão do contrato;
- 6.2.7. As despesas de viagens (deslocamento, hospedagem e alimentação) do profissional contratado para as áreas de estudo, em conformidade com as necessidades apontadas junto à equipe do projeto para o desenvolvimento dos produtos, serão providenciadas e custeadas pelo projeto.

7. Obrigações adicionais do contratado:

- 7.1. O profissional contratado ficará baseado na sede do IIS na cidade do Rio de Janeiro durante todo o período do contrato;
- 7.2. O profissional contratado deverá apoiar a equipe do projeto, disponibilizando informações sobre o andamento das atividades sempre que solicitado;
- 7.3. Todas as atividades descritas no Item 5 deverão ser articuladas com o IIS e o MMA, previamente à sua execução;
- 7.4. O profissional contratado deverá, sempre que necessário, atualizar o responsável técnico do IIS sobre o andamento e a execução das ações e das alterações que ocorram no seu desenvolvimento;
- 7.5. O profissional contratado deverá participar de reuniões de atualização e monitoramento das atividades, sempre que solicitado;
- 7.6. O profissional contratado deverá disponibilizar, para o responsável técnico do IIS, a matriz de contatos de todos os atores contatados para o projeto;
- 7.7. O profissional contratado deverá defender os interesses do projeto em todos os eventos relacionados ao objeto do serviço prestado (reuniões, workshops, outros eventos) e sempre que solicitado;
- 7.8. O profissional contratado deverá participar de outras atividades de interesse do projeto, e relacionadas ao objeto do serviço prestado, conforme novas necessidades sejam identificadas.

8. Acompanhamento técnico:

- 8.1. Caberá ao IIS a responsabilidade direta pelo acompanhamento técnico de todas as atividades realizadas pelo profissional contratado, assim como o recebimento dos produtos preliminares e finais. O IIS irá designar um responsável técnico que supervisionará o serviço prestado pelo profissional.

9. Qualificação e experiência do profissional:

- 9.1. Qualificação e experiência do profissional – requisitos obrigatórios:
 - 9.1.1. Formação completa em curso superior (graduação) e/ou pós-graduação em Economia, Gestão de Negócios ou áreas afins;
 - 9.1.1.1. A formação complementar em outras áreas do conhecimento, principalmente Ciências Biológicas, Ecologia, Agronomia, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Ciências Sociais, Geografia e áreas afins é desejável.
 - 9.1.2. Experiência comprovada de, no mínimo, 7 anos em estudos/projetos que abordaram avaliação da demanda financeira, desenvolvimento de instrumentos e mecanismos financeiros para conservação e uso sustentável da biodiversidade e/ou restauração florestal.
- 9.2. Qualificação e experiência do profissional – requisitos classificatórios:

9.2.1. Os requisitos classificatórios, bem como suas respectivas pontuações, são as seguintes:

Tabela 2: Pontuação para o profissional – máximo de 100 pontos

Categoria do requisito	Requisito	Pontuação	Pontuação Máxima
Formação complementar a de economia	Formação complementar em Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Ecologia, Agronomia, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Geografia e áreas afins	5 pontos para formação complementar	5
Experiência no desenvolvimento de estudos/projetos de análise da demanda financeira e de estratégias de financiamento de conservação e uso sustentável da biodiversidade ou restauração florestal	Tempo de experiência em trabalhos de análise da demanda financeira e de estratégias de financiamento de conservação e uso sustentável da biodiversidade ou restauração florestal	4 pontos para cada ano completo de experiência	20
Experiência em identificação e/ou dimensionamento de demanda financeira com foco em conservação e uso sustentável da biodiversidade ou restauração florestal	Número de estudos/projetos de identificação e/ou dimensionamento da demanda financeira com foco em conservação e uso sustentável da biodiversidade ou restauração florestal desenvolvidos	3,5 pontos para cada estudo/projeto desenvolvido	17,5
Experiência no desenvolvimento de mecanismos, fundos, instrumentos e estratégias de financiamento voltados para conservação e uso sustentável da biodiversidade ou restauração florestal	Número mecanismos, fundos, instrumentos e estratégias de financiamento para conservação e uso sustentável da biodiversidade ou restauração florestal desenvolvidos	3,5 pontos para cada mecanismo, fundo instrumentos e estratégias elaborado/desenvolvido	17,5
Experiência em projetos de interlocução com governos e setor privado com foco na busca de soluções para políticas públicas e estratégias privadas voltadas para conservação e uso sustentável da biodiversidade ou restauração florestal	Número de projetos em parceria com o governo e/ou com o setor privado na busca de soluções para conservação e uso sustentável da biodiversidade ou restauração florestal	4 pontos para cada projeto de parceria com o setor público e/ou privado	20
Experiência na elaboração de planos de negócio voltados para atividades produtivas sustentáveis	Número de planos de negócio para atividades produtivas sustentáveis que desenvolveu e/ou elaborou.	5 pontos para cada plano de negócio elaborado	20
Total			100

10. Proposta de preço:

10.1. A proposta de preço deverá ser informada no formulário de inscrição online, e deverá constar o valor total bruto do serviço de consultoria cobrado pelo profissional a ser contratado, em Real (R\$), incluindo todos os impostos ou taxas.

10.2. O serviço deverá ser prestado por uma empresa, da qual o profissional faça parte.

10.3. O valor total do serviço deverá incluir custos com honorários dos profissionais para a execução das atividades descritas e para a entrega dos produtos nos prazos esperados, conforme previsto nesse TDR, no período de vigência do contrato de 930 dias.

11. Critério de avaliação:

11.1. A avaliação das propostas será realizada pelo Instituto Internacional para Sustentabilidade, segundo critérios de avaliação da experiência profissional (técnica) e de preço, conforme segue:

11.2. Avaliação da Qualificação e Experiência Profissional

Etapas eliminatórias

1ª etapa: Análise das informações inseridas no formulário de inscrição online e no Anexo I (recebido por e-mail), sobre a qualificação e experiência do profissional.

2ª etapa: Análise de documentos recebidos por e-mail, que comprovem o atendimento aos requisitos obrigatórios informados no formulário de inscrição online e no Anexo I.

Etapas classificatórias

3ª etapa: Pontuação obtida a partir da avaliação da qualificação e experiência do profissional, conforme Tabela 2, mediante análise dos documentos comprobatórios.

- **Nota de Qualificação e Experiência (NQE):** Serão classificados os 5 (cinco) primeiros candidatos que obtiverem as maiores pontuações (Tabela 2; no máximo 100 pontos)⁶.
- **Nota para Valor da Proposta de Preço (NVPP):** será calculada de acordo com a seguinte fórmula para cada candidato (o candidato que apresentou o menor valor total da proposta de preço no formulário online, dentre os cinco classificados, terá a nota 100):

$$NVPP(i) = (VPPmín / VPPi) \times 100$$

Onde:

NVPP(i) = Nota para o valor total da proposta de preço apresentado.

VPPmín = Menor valor total de proposta de preço apresentado dentre os cinco candidatos classificados.

VPPi = Valor total da proposta de preço apresentado pelo candidato em avaliação.

- **Nota classificatória (NC):** a nota classificatória⁷ dos 5 (cinco) candidatos com as maiores notas de qualificação e experiência (NQE) (respeitados os empates) será calculada a partir da fórmula abaixo, considerando que a NQE terá peso 0,70 e a nota do valor total da proposta de preço apresentada (NVPP) terá peso 0,30:

$$NC = (NQE \times 0,70) + (NVPP \times 0,30)$$

4ª etapa: Os 3 (três) candidatos que obtiverem as notas classificatórias mais altas serão chamados para entrevista que será realizada por, no mínimo, três membros do Projeto.

- **Nota final (NF):** A nota final⁸ dos 3 (três) candidatos classificados para a entrevista será calculada a partir da fórmula abaixo, considerando que a nota classificatória (NC) terá peso 0,50 e a nota da entrevista (NE) terá peso 0,50:

⁶ Caso o número total de candidatos que atendam aos requisitos obrigatórios seja menor ou igual a 3 (três), todos passarão automaticamente para a fase da entrevista.

⁷ A nota classificatória terá duas casas decimais.

⁸ A nota final terá duas casas decimais.

$$NF = (NC \times 0,50) + (NE \times 0,50)$$

O candidato com a nota final mais alta será selecionado para o serviço.

12. Entrevista

12.1. Entrevistas serão realizadas (presencial ou por Skype) com os candidatos selecionados como forma de avaliar suas competências e experiências a partir de critérios como: comunicação oral, exposição das ideias, conhecimento mais específico sobre os temas de interesse da vaga e seus atores-chave associados, entre outros.

12.2. O roteiro de entrevista consiste em 4 temas relacionados ao objeto do serviço a ser desenvolvido nesta consultoria, e cada avaliador dará pontuação de 0 a 5 pontos para cada tema, considerando os critérios descritos no item 12.1. Desta forma, a entrevista terá pontuação máxima de 60 pontos.

13. Local de trabalho:

13.1. O profissional desempenhará suas atividades na sede do IIS, na cidade do Rio de Janeiro.

14. Documentos para candidatura:

14.1. Os candidatos deverão demonstrar que apresentam a formação e a experiência requerida para desempenhar os serviços descritos neste TDR;

14.2. A formação acadêmica requisitada, para graduação e pós-graduação, deverá ser evidenciada por meio do envio, por e-mail, de declaração da instituição de ensino ou certificado ou diploma;

14.3. A experiência profissional será avaliada a partir de trabalhos e/ou projetos semelhantes que o candidato já tenha realizado. Para isso, o candidato deverá numerar, no formulário Anexo I, os trabalhos/projetos dos quais participou, e deverá enviá-lo preenchido (em pdf.) por e-mail. Deverá anexar, no mesmo e-mail, todos os respectivos documentos que comprovem sua experiência e sua participação, tais como atestados de capacidade técnica, declarações de contratantes, contratos e documentos similares. Todos os documentos descritos deverão conter, de forma clara, a descrição dos serviços/atividades realizados e o período exato do trabalho (indicado por mês e ano de início e fim). Estudos e relatórios técnicos também poderão ser enviados para complementar os documentos comprobatórios mencionados anteriormente.

14.4. Trabalhos executados (estágios, trabalhos de campo etc.), que componham requisitos para obtenção de graduação ou pós-graduação, não serão considerados como experiência profissional, assim como trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses desenvolvidos;

14.5. O link para o preenchimento do formulário de inscrição e o e-mail para envio do Anexo I preenchido e dos respectivos documentos comprobatórios, estão no Item 15 deste TDR.

15. Etapas para candidatura:

15.1. Os candidatos deverão:

15.1.1. Preencher o formulário de inscrição no link <https://forms.gle/4dQtgEywb9dMUhMBA> até o dia **20/04/2020**;

15.1.2. Encaminhar o Anexo I preenchido (em pdf.) e os documentos que comprovem as informações fornecidas nos formulários (conforme especificado no Item 14 deste TDR), para o e-mail **contato@iis-rio.org** com o assunto **“GEF Áreas Privadas – Economia ambiental – INCLUIR O NOME DO CANDIDATO”** até o dia **20/04/2020**;



15.1.3. Dúvidas referentes a este TDR deverão ser enviadas para o e-mail: contato@iis-rio.org com o assunto “**GEF Áreas Privadas – Dúvidas Economia Ambiental**”.

Rio de Janeiro, 06 de abril de 2020.

Anexo I – Termo de Referência GEF-IIS-001/2020
Experiência profissional

Nome do candidato	
-------------------	--

1. Experiência Profissional:

Preencha os campos abaixo com informações relevantes relacionadas à sua experiência profissional, no atendimento ao objeto em questão.

(Inclua quantas linhas foram necessárias às tabelas).

- 1.1. Liste sua experiência de, no mínimo, 7 anos em estudos/projetos que abordaram avaliação da demanda financeira, desenvolvimento de instrumentos e mecanismos financeiros para conservação e uso sustentável da biodiversidade e/ou restauração florestal, informando para cada estudo/projeto:**

<p>1) Nome do estudo/projeto:</p> <ul style="list-style-type: none">• Período (mês/ano do início e fim):• Localização: (Bioma, Estado e Município):• Breve descrição do estudo/projeto:• Nome e telefone do contato para verificação da informação:• Principais produtos entregues (se aplicável):
<p>2) Nome do estudo/projeto:</p> <ul style="list-style-type: none">• Período (mês/ano do início e fim):• Localização: (Bioma, Estado e Município):• Breve descrição do estudo/projeto:• Nome e telefone do contato para verificação da informação:• Principais produtos entregues (se aplicável):

- 1.2. Liste sua experiência no desenvolvimento de estudos/projetos de análise da demanda financeira e de estratégias de financiamento de conservação e uso sustentável da biodiversidade ou restauração florestal, informando para cada estudo/projeto:**

<p>1) Nome do estudo/projeto:</p> <ul style="list-style-type: none">• Período (mês/ano do início e fim):• Localização: (Bioma, Estado e Município):• Breve descrição do estudo/projeto:• Nome e telefone do contato para verificação da informação:• Principais produtos entregues (se aplicável):
<p>2) Nome do estudo/projeto:</p> <ul style="list-style-type: none">• Período (mês/ano do início e fim):• Localização: (Bioma, Estado e Município):• Breve descrição do estudo/projeto:• Nome e telefone do contato para verificação da informação:• Principais produtos entregues (se aplicável):

Anexo I – Termo de Referência GEF-IIS-001/2020

Experiência profissional

1.3. Liste sua experiência no desenvolvimento de estudos/projetos de identificação e/ou dimensionamento da demanda financeira com foco em conservação e uso sustentável da biodiversidade ou restauração florestal, informando para cada estudo/projeto:

<p>1) Nome do estudo/projeto:</p> <ul style="list-style-type: none">• Período (mês/ano do início e fim):• Localização: (Bioma, Estado e Município):• Breve descrição do estudo/projeto:• Nome e telefone do contato para verificação da informação:• Principais produtos entregues (se aplicável):
<p>2) Nome do estudo/projeto:</p> <ul style="list-style-type: none">• Período (mês/ano do início e fim):• Localização: (Bioma, Estado e Município):• Breve descrição do estudo/projeto:• Nome e telefone do contato para verificação da informação:• Principais produtos entregues (se aplicável):

1.4. Liste sua experiência no desenvolvimento de mecanismos, fundos, instrumentos e estratégias de financiamento voltados para conservação e uso sustentável da biodiversidade ou restauração florestal, informando para cada estudo/projeto:

<p>1) Nome do estudo/projeto:</p> <ul style="list-style-type: none">• Período (mês/ano do início e fim):• Localização: (Bioma, Estado e Município):• Breve descrição do estudo/projeto:• Nome e telefone do contato para verificação da informação:• Principais produtos entregues (se aplicável):
<p>2) Nome do estudo/projeto:</p> <ul style="list-style-type: none">• Período (mês/ano do início e fim):• Localização: (Bioma, Estado e Município):• Breve descrição do estudo/projeto:• Nome e telefone do contato para verificação da informação:• Principais produtos entregues (se aplicável):

1.5. Liste sua experiência em projetos de interlocução com governos e setor privado com foco na busca de soluções para políticas públicas e estratégias privadas voltadas para conservação e uso sustentável da biodiversidade ou restauração florestal, informando para cada projeto:

<p>1) Nome do estudo/projeto:</p> <ul style="list-style-type: none">• Período (mês/ano do início e fim):• Localização: (Bioma, Estado e Município):• Breve descrição do estudo/projeto:

Anexo I – Termo de Referência GEF-IIS-001/2020

Experiência profissional

<ul style="list-style-type: none">• Nome e telefone do contato para verificação da informação:• Principais produtos entregues (se aplicável):
<p>2) Nome do estudo/projeto:</p> <ul style="list-style-type: none">• Período (mês/ano do início e fim):• Localização: (Bioma, Estado e Município):• Breve descrição do estudo/projeto:• Nome e telefone do contato para verificação da informação:• Principais produtos entregues (se aplicável):

1.6. Numere e descreva sua experiência na elaboração de planos de negócio voltados para atividades produtivas sustentáveis:

<p>1)</p> <p>2)</p> <p>3)</p>

1.7. Preencha com outras informações relevantes (se aplicável):